

## **A MOÇA DOS OLHOS VERDES**

**Uma tordilha ligeira  
Dos contos de Andaluzia  
Levita por sobre pastos  
Num galopito estirado.  
Distância-70 léguas-  
Saudades- nunca se sabe-.  
A guitarra na garupa  
Guarda zambas e vidalas,  
Um poema que diga muito,  
Não dizendo quase nada,  
Pra chegar na casa dela  
No manso embalo da noite .**

**Bem temprano,peregrino  
Atalho rumos e estradas.  
Ao convite de um olhar  
O longe fica mais perto.  
Conheço mapas e rumos  
Cada curva cada ponto,  
Cada volta onde me encontro,  
Recantos, esconderijos.  
De dia entendo a paisagem  
A noite sombras e estrelas,  
Distante a moça -um poema-,  
Destino do meu andar.**

**A estrada linha inconstante  
Onde o olhar se demora.  
O ontem, vaga lembrança  
Batido de casco e pó.  
Galopito rédea curta,  
De acordar os passarinhos  
Sem despertar incertezas.  
Miragem quase em assombro,  
Melíflua imagem de sonho  
Com crespos em desalinho,  
Sabor de uvas maduras,  
Corpo de rio e guitarra.**

**Tordilha - compridas crinas-,  
Ao gosto e jeito da raça,  
Entende sonhos, segredos,  
Tranco leve ritmado,  
Compasso do coração.  
Riscam silhuetas, um rosto,  
As chamas do fim de tarde.  
Lábios carmim, olhos verdes  
-Os mesmos olhos da moça-.  
A moça que fora um sonho  
Nudez envolta em poesia  
No mar de vinhos e poemas.**

**O sol no vagar se esgueira  
Silenciosa a noite chega.  
Antecipa a madrugada  
Pra não despertar os galos  
Que hão de escoltar o dia  
No seu rodar incessante.  
Por entre claros e escuros  
Vai gestar canções dolentes,  
Guitarra de noite adentro.  
Vez por outra o verso voa  
Nas frágeis asas da brisa  
E vai pousar seresteiro  
Nos olhos verdes da moça.**

**Olhares dançam e cantam  
Música que ninguém ouve  
Olhos de abraço, luzeiros,  
Verdes de céu e de campo  
Convidam buscar a estrada,  
Como quem desvenda um mapa  
Que traduz rumo e destino.  
Olhos de olhar feiticeiro  
Que enlaçam não sendo laço  
Não sendo rédeas dominam,  
Alargam sonhos, horizontes  
Desfazem tempo e lonjura.**

**Por entre sombras e luzes  
Os olhos verdes da moça,  
Setenta léguas distante,  
São olhos que vem de longe  
Outros tempos, outro mundo.  
Expressão clara, divina,  
Véu de promessas, mistérios  
Destino do meu cantar.  
Tem a expressão que navega  
Sem temer as tempestades,  
De longe a cor dos invernos,  
Bem de perto, primaveras.**